



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA FRANCISCO À DELEGAÇÃO DE PARLAMENTARES ESLAVOS POR OCASIÃO DO 1150º ANIVERSÁRIO DA MORTE DE SÃO CIRILO

Sexta-feira, 22 de março de 2019

[Multimídia]

Excelentíssimos Senhoras e Senhores!

Sinto-me feliz por vos receber no 1150º aniversário da morte de São Cirilo, cuja missão, juntamente com a de São Metódio, marcou de modo indelével a história, a arte e toda a cultura dos vossos países. Esta significativa celebração constitui uma ocasião propícia para aprofundar as riquezas espirituais e culturais herdadas dos dois irmãos de Tessalônica: são um património moral a preservar e valorizar cada vez mais. A vossa história ensina que o Cristianismo representou sempre a fonte da esperança e a força da retomada, especialmente nos períodos mais obscuros e difíceis.

A tradução da Bíblia na antiga língua eslava foi um dom para a vida religiosa e para o desenvolvimento cultural das vossas terras. Os Santos Cirilo e Metódio, além do acesso direto às Sagradas Escrituras no idioma local, levaram também o chamado alfabeto eslavo. Portanto, a mensagem bíblico-cristã beneficiou o nascimento do Estado jurídico nos vossos países e nos Estados próximos de vós. No Cristianismo, anunciado mediante a pregação e a celebração da liturgia, realizou-se a viragem epocal da vossa sociedade.

A vasta obra de evangelização, atuada com ardor apostólico por São Cirilo e pelo seu santo irmão nas vossas terras, constitui um modelo de inculturação ainda válido nos seus elementos essenciais. De facto, o Evangelho não enfraquece o que de autêntico se encontra nas diversas culturas locais, mas ajuda as pessoas e as comunidades a reconhecer e a realizar o bem, a verdade e a beleza. Por conseguinte, como representantes do povo nas Instituições, sois chamados a redescobrir o intrínseco vínculo que existe entre o Evangelho e a vossa identidade cultural, reavaliando as vossas raízes cristãs para construir uma sociedade na qual se possa

atuar o acolhimento e a solidariedade recíprocos. São Cirilo soube tecer relações de conhecimento e cordialidade entre os povos, tornando-se elo de junção entre as diversas culturas e tradições eclesiais.

Faço votos que esta herança espiritual e cultural tão significativa suscite em todos os vossos cidadãos o desejo do encontro e da abertura ao outro. Trata-se de saber conviver na diversidade, mediante o diálogo, a partilha, construindo pontes e abatendo as barreiras da desconfiança e do preconceito. Com estas atitudes tornamo-nos testemunhas de solidariedade e artesãos da paz. Desejo que sejais todos os dias, através da vossa importante função pública, protagonistas de fraternidade, límpidos e irrepreensíveis promotores do bem comum, para oferecer esperança a quantos vos elegeram para uma tarefa de tão alta responsabilidade.

A Virgem Maria, muito venerada na vossa terra, vos assista com a sua proteção materna. Peço-vos que rezeis por mim, e de coração invoco a bênção do Senhor sobre os vossos países e sobre todos os vossos propósitos de bem e de progresso.